



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

INTERAÇÃO PROFESSOR/ALUNO MEDIADA PELO AUDIOVISUAL: UMA ANÁLISE DO FILME “OS MISERÁVEIS”

Carmem Silvia Rodrigues Pereira, GEPEIS-UFSM

Resumo: Este estudo tem como objetivo investigar o processo de ensino aprendizagem no contexto escolar, mediado pelo audiovisual, através do filme “Os Miseráveis” de Vitor Hugo. O audiovisual é um meio que está tendo uma importante aceitação por parte dos professores e reciprocidade na sala de aula. Realizou-se primeiramente uma pesquisa bibliográfica sobre a temática com base em diferentes pesquisadores. Posteriormente, realizou-se uma entrevista informal com a professora da turma, da disciplina de língua portuguesa, onde a mesma relatou a importância do audiovisual em sala de aula. Posteriormente, exibiu-se uma cena do filme “Os Miseráveis”, após foram feitos questionamentos e a aplicação de um formulário, contendo questões abertas e fechadas, aos alunos do 2º Ano, do Instituto Estadual Padre Caetano. Conclui-se que o audiovisual é um meio que contribui com a função do professor de despertar o interesse dos alunos para a participação no processo de ensino aprendizagem. No caso estudado possibilitou uma aproximação da sala de aula com o cotidiano, com as linguagens de aprendizagem e comunicação da sociedade urbana, e também introduziu novas questões no processo educacional.

Palavras-chave: Audiovisual, Educação, Processo de Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Ao falar em Educomunicação nos remete a interação entre educação e comunicação, campos estes que estão interligados entre si sendo que esta área tenta entender como a educação pode colaborar com os meios de comunicação, e como a comunicação pode ser úteis às práticas educativas (SOARES, 2011).

Verifica-se que a Educomunicação é um campo novo, que já se comunica de forma muito próxima com a realidade do mundo em que estamos inseridos, um mundo mediatizado, em que os meios de comunicação assumem papel fundamental na dinâmica da sociedade favorecendo interações sociais.

Sendo assim, educomunicação pode ser tanto uma prática quanto um conceito entre comunicação e educação. Por meio, dessa prática proporciona novas



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

aprendizagens, tendo como base os recursos tecnológicos e novas relações na comunicação.

Sabe-se que a comunicação amplia nossos conhecimentos, porém, a qualidade do ensino não depende unicamente das tecnologias da informação e comunicação. Elas devem agregar e não substituir os recursos didáticos, utilizados até pouco tempo com exclusividade.

Este trabalho justifica-se diante do avanço e uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) que prepara a sociedade escolar para desenvolver habilidades e estar apto a utilizá-las. Neste contexto, o educador deixa de exercer a função de transmissor de conhecimento e informações para assumir um novo posto, o de mediador da aprendizagem, é um momento em que aluno e professor interagem, trocando informações e conhecimentos, que não se limitam apenas ao conteúdo a ser desenvolvido.

Entre as diferentes tecnologias e linguagens, Moran (2003, p. 45) destaca a audiovisual por desenvolver múltiplas atitudes perceptivas “solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo, enquanto que a linguagem escrita desenvolve mais o rigor, a organização, a abstração e a análise lógica”.

As imagens estão diretamente relacionadas a processos de memorização de conteúdos, ideias, experiências ou acontecimentos, tanto reais quanto fictícios. Uma imagem é um bom ponto de partida para recordar ou mesmo compreender alguma ideia conectando-se com diferentes realidades cotidianas (MORAN, 2003).

Segundo Moran (1994, p. 21) o uso das tecnologias na educação demandam modificações em algumas funções dos professores, por exemplo, a de passar informações pode ser deixada aos bancos de dados, livros, vídeos, programas em CD. Diante do exposto, é de suma importância que o professor atue como mediador entre a obra e os alunos, mesmo que sua interferência naquelas horas mágicas de projeção seja mínima.

Portanto, trabalhar em sala de aula com dispositivos audiovisuais contribui com o desafio da escola reencontrar a cultura do cotidiano contemporâneo, ou seja, uma



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

cultura imagética que necessita de reflexão e interpretação para extrair significados. Isso porque o audiovisual, o cinema, se trata de uma linguagem sofisticada, “é o campo no qual a estética, o lazer, a ideologia e os valores sociais mais amplos são sintetizados numa mesma obra de arte” (NAPOLITANO, 2011, p. 11).

O cinema é considerado por Fantin (2006) como um meio que representa contar histórias através de imagens, movimentos e sons. Entretanto, a autora esclarece que considerar o cinema como um meio não quer dizer que seu potencial seja reduzido de objeto sócio-cultural a uma ferramenta didático-pedagógica destituída de significação social.

Portanto, realizar este trabalho na escola, mais especificamente com os alunos de uma turma, faz com que os mesmos possam pensar e expressar a cultura de uma maneira própria, expondo seus sentimentos, suas concepções e interpretações de mundo, quais suas experiências e expectativas em relação à escola, a este mundo em que vivemos e que a cada dia evolui de maneira assustadora. Fazer com que os alunos pesquisem, busquem informações sobre um determinado assunto, dando subsídios aos mesmos, mas sem interferir em sua pesquisa.

METODOLOGIA

Para realização deste estudo investigativo foi realizada pesquisa bibliográfica e descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa voltada para um público de professores e alunos da Escola Estadual Padre Caetano, no município de Santa Maria/RS.

Realizou-se uma entrevista informal com a professora da turma, da disciplina de língua portuguesa, onde a mesma relatou a importância do audiovisual em sala de aula. Posteriormente, exibiu-se uma cena do filme “Os Miseráveis”, após foram feitos questionamentos e a aplicação de um formulário, contendo questões abertas e fechadas, aos alunos do 2º Ano, do Instituto Estadual Padre Caetano.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Em um segundo momento, foi realizada uma entrevista semi estruturada com a professora da disciplina de Língua Portuguesa do 2º ano do Ensino Médio da Escola Padre Caetano, a fim de verificar a percepção da mesma sobre a importância de trabalhar o audiovisual em sala de aula por meio do filme “Os Miseráveis” de Vitor Hugo, de maneira interdisciplinar.

A etapa seguinte desta pesquisa foi à aplicação do questionário a 14 alunos, do turno manhã do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Padre Caetano. O mesmo apresentava um bloco de questões objetivas sobre a identificação e contexto dos alunos e, um segundo bloco de questões dissertativas referente ao filme “Os Miseráveis”.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Como informado anteriormente, optou-se por um objeto audiovisual para análise empírica, ou seja, uma cena do filme Os Miseráveis.

O filme relata a história de Jean Valjean, um ex-condenado que depois de cumprir sua pena quer apenas viver uma vida normal e honesta. Depois de assumir identidades falsas e, inclusive forjar a própria morte para não acabar injustamente na cadeia. Com o passar dos anos, sua vida muda muito, tem uma reviravolta, e personagens inesperados e marcantes surgem. Ele começa a viver honestamente, garante uma vida confortável. Com um nome diferente, é admirado por muitos.

Ao partir para a pesquisa de campo sobre o filme, através da entrevista informal com a professora de Língua Portuguesa da turma e a indagação sobre a importância de trabalhar-se em sala de aula a obra e o filme de Vitor Hugo “Os Miseráveis”, obteve-se a seguinte convicção:

Dentro da língua portuguesa podemos trabalhar a questão da oralidade, do posicionamento crítico e a capacidade de argumentação na defesa das ideias observadas no filme. Também é possível trabalhar a questão dos costumes da época para a contextualização histórica, retratando como era os valores, situando o aluno no tempo em que ocorre a narrativa, momento literário.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Além de proporcionar o desenvolvimento da oralidade, da criticidade e da recuperação cultural de determinada época, a professora ressalta a questão dos valores humanos identificados na obra e que são atemporais:

O filme “Os Miseráveis” traz a questão dos valores para dentro da sala e proporcionou um debate sobre o assunto, possibilita a comparação entre o ontem e o hoje. Como vemos a questão da solidariedade, do amor ao próximo, do perdão e da compaixão nos dias de hoje. Como podemos transportar a situação do perdão no filme para a nossa realidade? É possível encontrarmos hoje situações de amor ao próximo?”

Fica a dúvida e o questionamento da professora se os valores da solidariedade, amor e perdão, mostrados no filme e que deveriam ser universais e atemporais, sobrevivem na atualidade em que predomina a intolerância e a violência.

Importante conhecer a percepção também dos alunos, por isso, em um segundo momento e, em outro dia, a atividade se deu em sala de aula, em que foi apresentando à turma a proposta de trabalho. A atividade consistiu na reprodução da primeira cena do filme “Os Miseráveis” aos alunos. Posteriormente estes responderam a um formulário sobre os significados e representações que identificaram no filme.

A seguir descreve-se os dados coletados pelo formulário impresso.

Inicialmente os alunos foram questionados se já haviam lido o livro “Os Miseráveis” e/ou assistido o filme. Quanto ao livro todos responderam que não leram, mas muitos ouviram falar. Quanto ao filme, dos 14 participantes apenas um respondeu afirmativamente.

Em seguida, responderam se viam alguma relação entre a realidade do século XIX mostrado no filme “Os Miseráveis” com a atualidade. Dos 14 alunos participantes, 11 responderam que “sim”, dois que não e 1 não respondeu. Os que responderam afirmativamente falaram da relação de: “desprezo” ao ser humano, “perdão”, “ajuda ao próximo”, “esperança” e atitudes que muitas vezes levam o ser humano a cometer “atos desumanos”, devido ao “momento e a situação que se encontram”, vindo a “sofrer consequências para a vida toda”.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

As respostas dos adolescentes evidenciam que os mesmos deixam vir a tona seus sentimentos, novamente predominando as referentes à bondade do ser humano, capaz de sentir compaixão do outro.

A cena do filme mostra Jean, recebendo do Bispo uma segunda chance de reconstruir sua vida, sugere que ainda existem pessoas capazes de abrirem as portas de suas casas para acolher a quem precisa de uma palavra de conforto, de uma mão amiga ou de alimentação ou abrigo. Quanto a aprendizagem passado pelo filme, os adolescentes destacaram o perdão, o amor e a solidariedade humana,

Por meio desse questionário, percebeu-se o interesse e a participação dos alunos, sendo que foram cumpridas as etapas deste estudo. Os mesmos sentiram-se motivados com a proposta de trabalho e assistiram a cena do filme com muita atenção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Início ressaltando que foram meses e dias de muito aprendizado e avaliações de minha vida e carreira profissional. Fica a convicção de que precisa-se aprender a viver em sintonia com as novas necessidades de uma sociedade em constante transformação. A educação, além de trabalhar com os saberes, deve possibilitar a interação do indivíduo com o mundo ao seu redor, com as novas formas de comunicação, com as pessoas e consigo mesmo. A educação baseia-se nos seguintes pilares: “aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser” (RUBENS ALVES, 2008).

A pesquisa evidenciou que o uso das tecnologias em sala de aula, no caso o audiovisual, se usadas como propostas de aprendizagem para instigar e ampliar o conhecimento do aluno é de suma importância. Os alunos participantes demonstram interesse e participaram ativamente das atividades propostas.

No caso específico deste estudo que trabalhou uma cena do filme Os Miseráveis, verificou-se que foi possível aproximar dos alunos questões e valores humanos que deveriam ultrapassar tempos e fronteiras, mas que estão em crise na sociedade moderna, como o respeito e a solidariedade aos demais.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Proporcionou também a comparação e a relação com diferentes contextos históricos. Cada um refletiu e expressou sobre problemas e soluções para uma convivência mais pacífica entre pessoas com realidades tão distintas como o Bispo e Jean.

A história de Jean no filme *Os Miseráveis*, mostrou, focado em valores cristãos, a importância de acreditar no ser humano e que atitude altruísta de cada um pode fazer a diferença em uma sociedade onde predomina a intolerância e a violência.

Além disso, foi um trabalho motivador, que estimulou a participação e reflexão individual e coletiva e proporcionou aos alunos despertar o gosto pela arte do cinema.

Conclui-se que neste processo do uso das tecnologias voltadas a educação, o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação prepara a sociedade escolar para desenvolver habilidades e estar apto, o papel do professor é resignificada: de transmissor para mediador, facilitador do processo de reflexão e apropriações de significados que resultará em construção de conhecimentos. Trata-se de um mediador da aprendizagem, pois ao apontar caminhos e instigar os alunos a pensar, interpretar e correlacionar as informações recebidas com a realidade cotidiana, sem dúvida ele também aprende. Assim, aluno e professor interagem, trocando informações e conhecimentos, saberes e vivências, sendo ambos e simultaneamente educadores e educandos.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ALVES, Rubens. **O melhor de Rubem Alves**. Curitiba: Editora Nossa Cultura, 2008.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura & Linguagem**: a obra literária e a expressão linguística. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

FANTIN, Mônica. **Mídia-educação**: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, Adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MORAN, José Manuel. Interferências dos Meios de Comunicação no nosso Conhecimento. **INTERCOM** Revista Brasileira de Comunicação. São Paulo, XVII (2):38-49, julho-dezembro 1994.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula.** 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SOARES, Ismar de Oliveira. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma do ensino médio.** São Paulo: Paulinas, 2011.

_____ **Uma Educomunicação para a cidadania.** Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação. Brasília, 1999.